

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15236 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 09 -Trabalho e Educação, Ensino Médio e Ed. Técnica e Tecnológica

**ITINERÁRIOS FORMATIVOS E A EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA TESE EM CONSTRUÇÃO**

Priscila Soares Lima - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

## **ITINERÁRIOS FORMATIVOS E A EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA TESE EM CONSTRUÇÃO**

### RESUMO

Este trabalho faz parte da construção de uma tese do programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O objetivo é analisar a implementação dos itinerários formativos do Ensino Médio na escola do campo de Presidente Figueiredo. O texto tem uma abordagem qualitativa, onde a coleta de dados se dará através de pesquisa documental, entrevista e observação participante. Observa-se que após a contrarreforma do Ensino Médio, a carga horária curricular nas escolas do campo foi ampliada, mas a formação vem sendo esvaziada de conhecimentos historicamente acumulados. O trabalho está na fase de coleta de dados, onde foram selecionados 10 documentos para compor o inventário da pesquisa documental. Conclui-se que os itinerários formativos ofertados em Presidente Figueiredo-AM através do Ensino Presencial Mediado por tecnologia devem ser investigados quanto a sua implementação e concepção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação do Campo, Ensino Médio, itinerários formativos.

### INTRODUÇÃO

O objeto a ser estudado neste trabalho é o itinerário formativo implementado a partir da reforma do Ensino Médio nas escolas do campo de Presidente Figueiredo-AM. Assim, o contexto da pesquisa insere-se na reformulação curricular do Ensino Médio, realizada de forma arbitrária, logo depois do golpe parlamentar de 2016, por meio da Medida Provisória nº 746, tornando-se uma política educacional com a aprovação da lei nº 13.415/2017

Entende-se que o currículo do Ensino Médio praticado nas escolas do campo, assim como a formação dos professores do campo, precisam estar alinhados à concepção da educação do Campo (Arroyo, Caldart e Molina, 2011) e aos interesses dos sujeitos do Campo, pois não tem sentido que um conteúdo seja ensinado só para fazer parte dos conhecimentos

que o aluno precisa saber/decorar, o conteúdo precisa ser contextualizado para que o estudante saiba o que fazer com o conteúdo, entenda como o assunto apreendido fará sentido em sua vida e como poderá servir para sua reflexão e transformação da sua realidade, desta forma entende-se que o estudo do currículo precisa estar de acordo com a perspectiva crítica (SILVA, 2010).

Assim, a partir da vivência da pesquisadora como professora do Ensino Médio, da sua origem familiar do campo e do entendimento de que o currículo ofertado aos estudantes das escolas do campo do Ensino Médio precisa ser alinhado a concepção da Educação do Campo surge o objetivo desta pesquisa: analisar a implementação dos itinerários formativos do Ensino Médio na escola do campo de Presidente Figueiredo.

## METODOLOGIA

Considerando que a ciência não é neutra, assume-se no projeto, como lente de observação da realidade, o método materialista histórico-dialético, a partir de uma abordagem qualitativa, onde a coleta de dados será feita através de pesquisa documental, entrevista e observação participante.

## ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO

Caldart (2011) afirma que os sujeitos do campo possuem uma luta pelo direito à educação, luta essa ligada aos movimentos sociais camponeses e atrelada a um projeto educativo que pode incluir a pedagogia do oprimido, da terra ou do movimento, sendo assim necessária a construção de escolas camponesas que foquem no viver no campo de forma que os estudantes não precisem sair do campo para estudar.

Assim, o ensino ofertado no campo não pode ser destinado tão somente a ampliar o tempo de permanência dos camponeses nas escolas, atendendo apenas às avaliações externas e aos interesses empresariais, deixando de lado o caráter humano, preservando a manutenção da hegemonia da classe dominante sobre a classe dominada, pois isto tende somente a ampliar as desigualdades educacionais e sociais.

Além disso, as disciplinas ofertadas nos itinerários formativos no campo não podem ser esvaziadas dos conteúdos sistematizados, abordando conhecimentos empíricos já presentes no repertório prévio dos alunos, pois nessa perspectiva a existência da escola serve apenas para reproduzir a ideologia da classe dominante, pois “[...] para ter acesso ao saber espontâneo, à cultura popular, o povo não precisa da escola. Esta é importante para ele na medida em que lhe permite o domínio do saber elaborado” (Saviani, 2020, p. 10).

O governo de Michel Temer apresenta o “Novo Ensino Médio” (NEM) como uma reforma que viria para melhorar a última etapa da Educação Básica, mas é apenas uma regressão ao direito à educação, pois pretende formar os filhos da classe trabalhadora de

forma unilateral, ao oferecer “uma formação fragmentada e aligeirada, distante das necessidades de formação da juventude, seja para a vida em sociedade, seja para o mundo do trabalho ou para o acesso à educação superior” (Silva, Krawczyk e Calçada, 2023, p. 1).

Nesse contexto, o tema deste trabalho em andamento é itinerários formativos do Ensino Médio e a Educação do Campo, desde tema origina-se o problema: Como está sendo implementado os itinerários formativos do Ensino Médio na escola do campo de Presidente Figueiredo-AM?

Para tanto, pretendo: estudar a concepção da educação do campo e a política curricular na última etapa da educação básica; pesquisar a relação entre a educação do campo e os itinerários formativos implementados a partir da reforma do Ensino Médio na escola pública campesina em Presidente Figueiredo-AM, através da pesquisa documental e da observação participante); e investigar o processo de implementação dos itinerários formativos na escola do campo de Presidente Figueiredo-AM, através de entrevistas e observação participante.

Entendo que esse projeto de pesquisa se justifica devido a necessidade de acompanharmos e entendermos o que está acontecendo e quais os efeitos dessas mudanças do Ensino Médio aos sujeitos do campo, pois entende-se a necessidade de estarmos vigilantes com as consequências advindas dessa contrarreforma para que seus efeitos não sejam ainda mais perversos aos sujeitos do campo. Por isso, defendo a necessidade de um currículo alinhado com a concepção da Educação do Campo para romper a lógica do mercado capitalista presente no “Novo Ensino Médio”.

Ressalto ainda que já iniciei o levantamento documental, encontrei 10 documentos relacionados com a minha pesquisa, realizei ainda a pesquisa da revisão sistemática das teses e dissertações sobre itinerários formativos e ensino médio, encontrando 59 textos que estão sendo lidos, tabulados e analisados. Destaca-se ainda que os itinerários ofertados em Presidente Figueiredo-AM são realizados através do Ensino Presencial por Mediação Tecnológica, ou seja, os alunos assistem as aulas através de uma televisão que fica localizada em sala de aula de escolas municipais.

## CONCLUSÃO

Conclui-se a importância dos itinerários formativos estarem atrelados a concepção da Educação do/no Campo para garantir a emancipação dos sujeitos do campo, sendo assim, é fundamental investigar a implementação e a concepção dos itinerários formativos ofertados nas escolas campesinas do Ensino Médio em Presidente Figueiredo-AM.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G; CALDART, R. S; MOLINA, M. C. **Por uma Educação do Campo**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CALDART, R. S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. IN: **Por uma Educação do Campo**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SAVIANI, D. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular. In: MALANCHEN, J.; MATOS, N. da S. D. de; ORSO, P. J. (Org.) **A pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular**. Campinas-SP: Autores Associados, 2020, p. 7-30

SILVA, M. R. da; KRAWCZYK, N. R; CALÇADA, G. E. C. Juventudes, novo ensino médio e itinerários formativos: o que propõem os currículos das redes estaduais. Educ. Pesqui., São Paulo, v.49, e271803, 2023.

SILVA, T. T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. Edição. Belo Horizonte: autêntica, 2020.